



Categoria: Iniciação Científica

Determinação de parâmetros para sexagem de *Sternochetus mangiferae* (Coleoptera: Curculionidae) utilizando microscopia eletrônica de varredura

João Pedro Duarte Silva¹; Alessandra de Carvalho Silva²; Luc Felicianus Marie Rouws²; Karine Moura de Freitas³; Marcelo Perrone Ricalde³; Ana Paula Lorraine Silva¹

¹Graduando em Agronomia, UFRRJ, duarte.ufrrj@gmail.com;

²Pesquisadores Embrapa Agrobiologia; ³Analistas Embrapa Agrobiologia.

A sexagem de insetos é de extrema importância para realização de estudos de biologia de espécies. Alguns grupos possuem características bem distintas entre macho e fêmea adultos, outros são muito semelhantes, como é do gorgulho-da-semente-da-manga *Sternochetus mangiferae* (Coleoptera: Curculionidae). Segundo literatura, o dimorfismo sexual dessa espécie é caracterizado por pequenas diferenças no primeiro e último urosternito (Poonchaisri; Chaowalit, 2008): o macho possui estrutura do primeiro urômero plana e na fêmea esta estrutura é convexa; nesse local há presença de grande número de escamas nas fêmeas e poucas escamas nos machos; no último urômero os machos apresentam pigídeo plano, enquanto nas fêmeas há uma elevação em forma de crista. Essas características podem ser visualizadas a olho nu, porém em grande parte dos indivíduos essa diferenciação não é muito clara. Por ser uma praga pouco conhecida no Brasil, muitas pesquisas estão sendo desenvolvidas atualmente e elas demandam a separação de machos e fêmeas, como é o caso da captura de voláteis de um dos sexos e dos estudos associados à sua biologia, entre outros. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi buscar novas características morfológicas e confirmação de caracteres citados em literatura que pudessem facilitar a sexagem dos gorgulhos, utilizando um microscópio eletrônico de varredura Zeiss, modelo Evo LS 10. Para o registro fotográfico, foram utilizados 10 insetos. Os insetos foram mortos em freezer e secos em estufa a 105°C, permanecendo por 60 minutos em cada um. Nas imagens obtidas no microscópio eletrônico de varredura não foram encontradas outras características de dimorfismo sexual além daquelas já citadas em literatura. Porém, ficou muito clara a diferença entre os dois sexos, confirmando e evidenciando o que já era citado por trabalhos de referência. As imagens facilitaram a visualização das características a olho nu e o treinamento de estudantes no laboratório de Controle Biológico da Embrapa Agrobiologia, tornando mais ágil o processo de sexagem como rotina.

Palavras chave:

gorgulho-da-manga; dimorfismo; biologia.